



Nota de Destaque

Sociedade Brasileira de Pediatria e
Associação Brasileira de Alergia e Imunologia



Nº 19, 05 de Dezembro de 2025

Carta de Belém – COP30 Resumo Executivo do Plano de Ação de Saúde de Belém para Adaptação do Setor de Saúde às Mudanças Climáticas

Grupo de Trabalho: Saúde Planetária-Saúde Única (Gestão 2025-2028)

Coordenador: Clóvis Francisco Constantino

Membros: Carlos Augusto Mello da Silva, Dirceu Solé (Relator),
Evangelina da Motta Pacheco Alves de Araújo,
Fátima Rodrigues Fernandes, Marcelo de Paula Corrêa,
Maria Isabel Amando de Barros,
Marilyn Nilda Esther Urrutia de Pereira (Relatora),
Raquel Prudente de Carvalho Baldacara

Comissão Especial: Biodiversidade, Poluição e Clima (Gestão 2025-2026)

Coordenadora: Marilyn Nilda Esther Urrutia de Pereira (Relatora)

Vice-coordenadora: Raquel Prudente de Carvalho Baldaçara

Membros: Celso Taques Saldanha, Edna Cláudia Mendes Barbosa,
Luciana Varanda Rizzo, Marcelo de Paula Corrêa,
Nádia de Melo Betti, Raphael Coelho Figueiredo

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas COP30, realizada entre 10 e 21 de novembro na cidade de Belém, Pará, o Ministério da Saúde do Brasil, publicou documento em que apresenta Plano de Ação de Saúde de Belém para a adaptação do setor de saúde às mudanças climáticas. Este documento é a síntese do pontos principais do Plano publicado (Ministério da Saúde/SUS. Saúde COP 30 – The Belém health action plan for the adaptation of the health sector to climate change. Disponível em: <https://cdn.who.int/media/docs/default-source/climate-change/en---belem-action-plan.pdf> Acessado em novembro de 2025.)

Contexto

As mudanças climáticas representam um dos desafios globais de saúde mais urgentes do século XXI, como demonstra o crescente corpo de evidências científicas. Seus impactos estão exercendo uma pressão significativa sobre os sistemas de saúde em todo o mundo e afetando desproporcionalmente os países em desenvolvimento e as populações vulneráveis.

Nesse contexto, há uma necessidade urgente de fomentar a ação coletiva e fortalecer os mecanismos de governança para que os sistemas de saúde estejam equipados para prevenir, detectar e responder aos crescentes desafios impostos pelas mudanças climáticas. É essencial mobilizar recursos para iniciativas dedicadas à salvaguarda e promoção da saúde humana.

Nesse contexto, a COP30 convoca à ação. Mais do que um espaço para negociações diplomáticas, o Brasil lidera a construção de uma agenda de ação robusta voltada para a implementação de soluções. Esta agenda está estruturada em torno de seis eixos e trinta objetivos estratégicos que orientam a resposta global aos desafios colocados pela crise climática e apoiam o progresso coletivo rumo ao Balanço Global de 2028.

O setor da saúde tem interfaces com todos os eixos; no entanto, é abordado principalmente no âmbito do Objetivo 16, “Promover sistemas de saúde resilientes”, dentro do Eixo 5: “Fomentar o Desenvolvimento Humano e Social”.⁵

Atingir este objetivo requer uma abordagem comprometida e coordenada à adaptação climática e à saúde, orientada por medidas prioritárias detalhadas conformadas no Plano de Ação de Saúde de Belém (PASB). O PASB serve como um guarda-chuva integrador para soluções de adaptação que abrangem vigilância em saúde, inovação tecnológica e o fortalecimento de políticas multissetoriais.

Ele se baseia em compromissos internacionais anteriores que reconhecem cada vez mais a ligação entre saúde e mudanças climáticas pela UNFCCC (do inglês - *United Nations Framework Convention for Climate Change*) e seus processos de COP, e aqueles adotados pela Assembleia Mundial da Saúde, entre outros.

Objetivo principal

Fortalecer a adaptação e a resiliência do setor de saúde às mudanças climáticas pelo avanço de sistemas integrados de vigilância e monitoramento, da aceleração do desenvolvimento de capacidades, da promoção da implementação de políticas baseadas em evidências e do fomento à inovação e à produção sustentável.

Este Plano considera as diversas necessidades e contextos nacionais dos sistemas de saúde em todo o mundo e reconhece a importância da colaboração intersetorial para acelerar os esforços de mitigação que geram benefícios colaterais para a saúde.

Como endossar ou expressar apoio ao PASB?

- A. **Partes da UNFCCC e Organizações Internacionais:** O PASB aceita endossos das Partes da UNFCCC e Organizações Internacionais, mediante o envio de uma nota formal verbal à Embaixada do Brasil em seu país, com cópia para <aaai@saude.gov.br>;
- B. **Partes Interessadas não Estatais em Clima e Saúde:** O PASB acolhe declarações de apoio e compromisso de atores não estatais e outras partes interessadas envolvidas na interface clima-saúde, a serem submetidas por carta oficial para <aaai@saude.gov.br>.

Estrutura do PASB – o PASB está estruturado em torno de dois princípios transversais prioritários e três linhas de ação.

Princípios Transversais

- I. Aprimoramento da Equidade em Saúde e o conceito de “Justiça Climática”: as medidas de adaptação devem abordar as iniquidades e desigualdades em saúde, que são exacerbadas pelas mudanças climáticas, e também observar a importância da “justiça climática” ao tomar medidas para enfrentar as mudanças climáticas;
- II. Liderança e Governança em Clima e Saúde com Participação Social: a implementação de políticas de adaptação deve ser orientada por princípios de responsabilidade, transparência e supervisão, dentro dos países, adaptadas às suas circunstâncias nacionais e Plano de Ação e Medidas Propostas para a Adaptação e Desenvolvimento de Sistemas de Saúde Resilientes ao Clima:
 - **Primeira Linha de Ação - Vigilância e monitoramento:** a) implementar e fortalecer sistemas de vigilância e monitoramento da saúde informados pelo clima, que sejam integrados, interoperáveis, inclusivos e participativos, levando em consideração as necessidades das populações em situações de vulnerabilidade; b) estabelecer mecanismos para avaliação e aprimoramento contínuos para garantir que esses sistemas possam detectar tanto eventos extremos quanto os impactos graduais das mudanças climáticas e fornecer dados em

tempo real para orientar ações de alerta precoce e resposta; c) aprimorar as capacidades de monitoramento epidemiológico e ambiental para apoiar medidas baseadas em evidências que previnam ou reduzam os impactos na saúde relacionados ao clima, em consonância com os compromissos globais de adaptação à saúde.

- **Segunda Linha de Ação - Políticas, estratégias e capacitação baseadas em evidências:** a) fortalecer as capacidades nacionais e locais e acelerar a implementação de políticas e soluções baseadas em evidências por meio de abordagens multidisciplinares, intersetoriais e participativas, levando em consideração a equidade em saúde, o conceito de “justiça climática” e a governança inclusiva com o envolvimento ativo de grupos relevantes, como povos indígenas, comunidades tradicionais e locais e sociedade civil em todas as etapas de formulação de políticas e tomada de decisões.
- **Terceira Linha de Ação - Inovação, Produção e Saúde Digital:** a) promover a pesquisa, o desenvolvimento, a aplicação e o acesso equitativo a tecnologias e abordagens inovadoras que atendam efetivamente às necessidades de saúde de diversas populações; b) aprimorar a resiliência e a sustentabilidade da cadeia de produção e fornecimento de produtos essenciais para a saúde, adaptando a infraestrutura, os equipamentos, os suprimentos e os serviços às mudanças climáticas, inclusive por meio da integração de soluções digitais e climáticas Inovações inteligentes em saúde.

Para apoiar este Plano de Ação, o Brasil também está lançando dois documentos complementares durante a COP30

- Um Relatório Especial da COP30 sobre Saúde e Mudanças Climáticas: documento que resume as melhores evidências científicas disponíveis e ações sem arrependimentos para apoiar a implementação do Plano de Ação, incluindo recomendações de políticas públicas; e
- Um Relatório Especial sobre Participação Social em Saúde e Clima: Uma revisão documental que destaca experiências relevantes, lições aprendidas e estratégias para fortalecer os processos participativos, com foco em comunidades negras, indígenas, locais e tradicionais.

Esses documentos foram desenvolvidos segundo um processo participativo que incluiu múltiplas consultas presenciais e uma Conferência Global sobre Clima e Saúde realizada em julho de 2025, no caminho para a COP30.

O plano inclui seções sobre Mecanismos de Relatorias e Coordenação, Participação Social, que descrevem a composição e o mandato da Comissão de Supervisão do Plano de Ação de Saúde de Belém e seu Secretariado, bem como o estabelecimento de diretrizes para relatórios periódicos, implementação e espaços participativos e consultivos.

O PASB convoca um esforço coletivo global pela saúde. Busca a adoção voluntária pelo endosso das Partes da UNFCCC e o apoio de organizações internacionais, da sociedade civil e de atores não estatais. Em essência, é um chamado à ação — um verdadeiro esforço conjunto do setor de saúde para salvar vidas e garantir um futuro saudável para todos.

Referências para consulta

1. Ministério da Saúde/SUS. Saúde COP 30 – The Belém health action plan for the adaptation of the health sector to climate change. Disponível em: <https://cdn.who.int/media/docs/default-source/climate-change/en---belem-action-plan.pdf> Acessado em novembro de 2025.
2. UNFCCC. Decision 2/CMA.5: Global Goal on Adaptation. 2023. Available at: <https://unfccc.int/documents/637073> Acessado em outubro de 2025.
3. The Paris Agreement does not recognize climate justice as a principle; instead, the Paris Agreement preamble notes the importance for some of the concept of “climate justice” when taking action to address climate change. Disponível em: https://www.iisd.org/articles/insight/paris-agreement-built-last?gad_source=1&gad_campaignid=22208053183&gbraid=0AAAAADQ3eTBoWwDSKV-h7BFVEs0JxdP-3&gclid=CjwKCAiA24XJBhBXEiwAXEIO30o1NB4UNy8jeOnDHTiTqDc3j8uloMbSnDtcuhGOx5J6pf92AVnrshoC-cEQAvD_BwE Acesso em novembro de 2025.
4. United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC). Decision 1/CMA.5. Outcome of the first global stocktake. FCCC/PA/CMA/2023/16/Add.1. Dubai: UNFCCC, 2023. Disponível em: https://unfccc.int/sites/default/files/resource/1_CMA.5.pdf. Acesso em novembro de 2025.



Diretoria Plena

Triênio 2025/2028

PRESIDENTE:
Edson Ferreira Liberal (RJ)

1º VICE-PRESIDENTE:
Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

2º VICE-PRESIDENTE:
Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

SECRETÁRIO GERAL:
Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

1º SECRETÁRIO:
Rodrigo Aboudib Ferreira - (ES)

2º SECRETÁRIO:
Vilma Francisa Hutm Gondim de Souza (PA)

3º SECRETÁRIO:
Márcia Gomes Penido Machado (MG)

DIRETORA FINANCEIRA:
Maria Angélica Barcellos Svaite (RJ)

2º DIRETORA FINANCEIRA:
Sidnei Ferreira (RJ)

3º DIRETORA FINANCEIRA:
Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

DIRETOR DE MEIO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
Donizetti Dímer Giambardino Filho (PR)

DIRETORA ADJUNTA:
Vilma Francisa Hutm Gondim de Souza (PA)

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL
Maryná Silva do Vale (MA)

COORDENADORES REGIONAIS

NORTE: Adelma Alves de Figueiredo (RR)

NORDESTE: Ana Jovina Barreto Bispo (SE)

SUDESTE: Marisa Lages Ribeiro (MG)

SUL: Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

CENTRO-OESTE: Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

TITULARES:

Jose Hugo Lins Pessoa (SP)

Marisa Lages Ribeiro (MG)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Sulim Abramovici (SP)

Vilma Francisa Hutm Gondim de Souza (PA)

SUPLENTES:

Analíria Moraes Pimentel (PE)

Bruno Leandro de Souza (PB)

Dolores Fernandez Fernandez (BA)

Rosana Alves (ES)

Silvio de Rocha Carvalho (RJ)

CONSELHO FISCAL

Claé Rodrigues Leone (SP)

Lícia Maria Oliveira Moreira (BA)

Ana Márcia Guimarães Alves (GO)

ASSESSORIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS:

COORDENAÇÃO:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

Donizetti Dímer Giambardino Filho (PR)

Elena Marta Amaral dos Santos (AM)

Evelyn Eisenstein (RJ)

Paulo César de Almeida Mattos (RJ)

DIRETORIAS E COORDENAÇÕES

COORDENAÇÃO DO CEXTEP (COMISSÃO EXECUTIVA DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA)

COORDENAÇÃO:

Hélcio Vilça Simões (RJ)

COORDENAÇÃO ADJUNTA:

Ricardo do Rego Barros (RJ)

MEMBROS:

Ana Cristina Ribeiro Zöllner (SP)

Carla Príncipe Pires C. Viana Braga (RJ)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Cristina Ortiz Sobrino Valette (RJ)

Grant Wall Barbosa de Carvalho Filho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

Silvio Rocha Carvalho (RJ)

COMISSÃO EXECUTIVA DO EXAME PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PEDIATRIA AVALIAÇÃO SERIADA

COORDENAÇÃO:

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Luciana Cordeiro Souza (PE)

MEMBROS:

João Carlos Batista Santana (RS)

Mara Morelo Rocha Felix (RJ)

Ricardo Mendes Pereira (SP)

Vera Hermínia Kalika Koch (SP)

Victor Horácio de Souza Costa Junior (PR)

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DIRETORES:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Sérgio Cabral (RJ)

AMÉRICA LATINA

COORDENADORES:

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

Ricardo do Rego Barros (RJ)

PAÍSES DA LÍNGUA PORTUGUESA

COORDENADORES:

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Marcela Damião Ribeiro de Castro (MG)

Maria Angélica Barcellos Svaite (RJ)

DIRETORIA DE DEFESA DA PEDIATRIA

DIRETOR:

Fábio Augusto de Castro Guerra (MG)

DIRETORIA ADJUNTA:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

MEMBROS:

Alberto Cabral Brull Júnior (MS)

Ana Mackartney de Souza Marinho (TO)

Anenisia Coelho de Andrade (PI)

Ariane Molinara Vaz de Souza (RJ)

Carlindo de Souza Machado e Silva Filho (RJ)

Cláudio Orestes Britto Filho (PB)

Corina Maria Nina Viana Batista (AM)

Donizetti Dímer Giambardino Filho (PR)

Gilberto Pascolat (PR)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Jocileide Sales Campos (CE)

Kassie Regina Neves Carginin (RJ)

Maria Angélica Barcellos Svaite (RJ)

Paulo Tadeu Falanghe (SP)

Ricardo Maria Nobre Othon Sidou (CE)

DIRETORIA CIENTÍFICA

DIRETOR:

Dirceu Sóli (SP)

DIRETORIA CIENTÍFICA - ADJUNTA

Luciana Rodrigues Silva (BA)

DEPARTAMENTOS CIENTÍFICOS E GRUPOS DE TRABALHO:

Dirceu Sóli (SP)

Luciana Rodrigues Silva (BA)

PROGRAMAS NACIONAIS DE ATUALIZAÇÃO

PEDIATRIA - PRONAP

COORDENADORA:

Fernanda Luisa Ceragioli Oliveira (SP)

COORDENADORES ADJUNTOS

Claudia Bezerra Almeida (SP)

Túlio Konstantyn (SP)

NEONATOLOGIA - PRORN

Cláudia Rodrigues Leone (SP)

Renato Soibelmann Prociany (RS)

Rita de Cássia Silveira (RS)

TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA - PROTIPED

Helena Müller (RS)

Werther Bronow de Carvalho (SP)

TERAPÉUTICA PEDIÁTRICA - PROPED

Claudio Leone (SP)

Sérgio Augusto Cabral (RJ)

EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA - PROEMPED

Gilberto Pascolat (PR)

Hany Simon Júnior (SP)

Sérgio Luis Amantéa (RS)

NEUROPIEDIATRIA - PRONEUROPED

Giuseppe Mario Carmine Pastura (RJ)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Márcio Moacyr Vasconcelos (RJ)

DIRETORIA DE PUBLICAÇÕES:

TRATADO DE PEDIATRIA

Edson Ferreira Liberal (RJ)

Dirceu Sóli (SP)

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

Clóvis Francisco Constantino (SP)

Fábio Ancona Lopes (SP)

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

Maria Tereza Fonseca da Costa (RJ)

DIRETORIA DE CURSOS, EVENTOS E PROMOÇÕES

DIRETOR:

Renato de Ávila Kfouri (SP)

DIRETOR ADJUNTO:

Sérgio Luis Amantéa (RS)

MEMBROS:

Isabel Rey Madeira (RJ)

Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck (SP)

Maria Helena Cardoso Tofoli (GO)

Renata Belém Pessoa de Melo Seixas (DF)

Ricardo Queiroz Gurgel

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE REANIMAÇÃO NEONATAL

Maria Fernanda Branco de Almeida (SP)

Ruth Guinburg (SP)

COORDENAÇÃO PALS - REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA

Alexandre Rodrigues Ferreira (MG)

Kátia Laureano dos Santos (PB)

COORDENAÇÃO BLS - SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Cássia Freire Vaz (RJ)

Valéria Maria Bezerra Silva (PE)

COORDENAÇÃO DO CURSO DE APRIMORAMENTO EM NUTROLOGIA PEDIÁTRICA (CAMP)

Virginia Resende Silva Woffert (MG)

PEDIATRIA PARA FAMÍLIAS

COORDENAÇÃO GERAL:

Edson Ferreira Liberal (RJ)

COORDENAÇÃO OPERACIONAL:

Camila Salomão Mourão (AP)

Nilza Maria Medeiros Perin (SC)

Renata Dejárt Waksman (SP)

EDITORES DA REVISTA SBP CIÊNCIA

Joel Alves Lamanurier (MG)

Marco Aurélio Palazzi Sáfadi (SP)

Mariana Tschoepe Aires (RJ)

EDITORES DO JORNAL DE PEDIATRIA (JED)

COORDENAÇÃO:

Renato Soibelmann Prociany (RS)

MEMBROS:

Antônio José Ledo Alves da Cunha (RJ)

Crésio de Aragão Dantas Alves (BA)

Dirceu Sóli (SP)

Gisélia Alves Pontes da Silva (PE)

João Guilherme Bezerra Alves (PE)

Magda Lahorgue Nunes (RS)

Marco Aurélio Palazzi Sáfadi (SP)

EDITORES REVISTA RESIDÊNCIA PEDIÁTRICA

EDITORES CIENTÍFICOS:

Clémox Couto Sant'Anna (RJ)

Marilene Augusta Rocha Crispino Santos (RJ)

EDITORES ADJUNTO:

Márcia Garcia Alves Galvão (RJ)

Rosana Alves (ES)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

COORDENAÇÃO DO CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Jandrei Rogério Markus (TO)

CONSELHO EDITORIAL EXECUTIVO:

Cláudio D'Elia (RJ)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Gustavo Guido Godinho da Fonseca (RJ)

Isabel Rey Madeira (RJ)

Leonardo Rodrigues Campos (RJ)

Márcia Cortez Bellotti de Oliveira (RJ)

María de Fátima Bazuñi Pombo Sant'Anna (RJ)

Rafaela Baroni Aurilho (RJ)

Sidnei Ferreira (RJ)

COORDENAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA:

Anamaria Cavalcante e Silva (CE)

COORDENAÇÃO DE PESQUISA:

Claudia Leone (SP)

COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO:

Rosana Alves (ES)

MEMBROS:

Aurimy Gomes Chermont (PA)

Claudio Bartsanti (SP)

Eduardo Jorge da Fonseca Lima (PE)

Gilberto Pascolat (PR)

Jefferson Pêdra Piva (RS)

Liana de Paula Medeiros de A. Cavalcante (PE)

Maryná Silva do Vale (MA)

Mauro Batista de Moraes (SP)

Paulo de Jesus Hartmann Nader (RS)

Rita de Cássia Viegas Gomes Lins Bittencourt (PB)

Sérgio Luís Amantéa (RS)

Sheyla Ribeiro Rocha (SP)

Silvia Regina Marques (SP)

Silvio da Rocha Carvalho (RJ)

Susana Maciel Willaume (RJ)

Tânia Denise Resener (RS)

Victor Horácio da Costa Junior (PR)

COORDENAÇÃO DAS LIGAS DOS ESTUDANTES

COORDENADOR:

Lélia Cardamone Gouveia (SP)

MEMBROS:

Adelma Alves de Figueiredo (RR)

André Luis Santos Carmo (PR)

Anna Tereza Miranda Soares de Moura (RJ)

Cássio da Cunha Iapipá (MG)

Fernanda Wagner Fredo dos Santos (PR)

Luiz Anderson Lopes (SP)

Maryná Silva do Vale (MA)

DIRETORIA DE PATRIMÔNIO

COORDENAÇÃO:

Ana Maria de Oliveira Ponte (RJ)

MEMBROS:

Claudio Bartsanti (SP)

Edson Ferreira Liberal (RJ)